

PODCAST EDUCATIVO COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO DE MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE

Jaqueline Aparecida Gomes Cardoso Simião¹

Célio Bispo de Souza²

Helane Liege Belisario Pinto Ambrozim³

Junia Belisario Pinto⁴

Marciane Dias dos Santos⁵

Olímpio José dos Santos⁶

Silvana Maria Aparecida Viana Santos⁷

RESUMO: O estudo investigou a utilização do podcast educativo como ferramenta para a disseminação de modelos assistenciais em saúde, considerando sua acessibilidade e potencial de engajamento. A pesquisa partiu da seguinte questão: de que maneira um podcast educativo pode contribuir para a disseminação e a compreensão dos modelos assistenciais em saúde? O objetivo foi analisar a aplicabilidade desse formato para transmitir informações sobre organização e desafios assistenciais, facilitando a capacitação de profissionais e estudantes da área. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, baseada em referências que discutem a estruturação dos serviços de saúde, os desafios da comunicação assistencial e o impacto das tecnologias educacionais na formação profissional. Durante o desenvolvimento, foram abordados os conceitos fundamentais dos modelos assistenciais e as potencialidades do podcast como recurso pedagógico. Os achados indicaram que o podcast educativo representa uma estratégia viável para ampliar o acesso ao conhecimento sobre modelos assistenciais, permitindo maior flexibilidade e inclusão de diferentes perfis profissionais. A pesquisa destacou a importância da inovação no ensino em saúde e sugeriu a necessidade de estudos futuros para avaliar a efetividade do podcast na retenção do conhecimento e no aprimoramento das práticas assistenciais.

909

Palavras-chave: Podcast. Educação em saúde. Modelos assistenciais. Formação profissional. Disseminação do conhecimento.

¹Mestranda em Ciências da Educação e Ética Cristã, Ivy Enber Christian University.

²Mestrando em Sociologia, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

³Mestranda em Gestão de Cuidados da Saúde, Must University (MUST).

⁴Mestranda em Gestão de Cuidados da Saúde, Must University (MUST).

⁵Mestranda em Gestão de Cuidados da Saúde, Must University (MUST).

⁶Mestre em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI).

⁷Especialista em Serviço Social, Políticas Públicas, Família e Pessoa em Vulnerabilidade Social Faculdade Dominius.

ABSTRACT: The study investigated the use of educational podcasts as a tool for disseminating healthcare models, considering their accessibility and potential for engagement. The research was based on the following question: how can an educational podcast contribute to the dissemination and understanding of healthcare models? The objective was to analyze the applicability of this format to transmit information about healthcare organization and challenges, facilitating the training of professionals and students in the area. The methodology adopted consisted of a bibliographical research, based on references that discuss the structuring of healthcare services, the challenges of healthcare communication, and the impact of educational technologies on professional training. During the development, the fundamental concepts of healthcare models and the potential of podcasts as a pedagogical resource were addressed. The findings indicated that educational podcasts represent a viable strategy for expanding access to knowledge about healthcare models, allowing greater flexibility and inclusion of different professional profiles. The research highlighted the importance of innovation in healthcare education and suggested the need for future studies to evaluate the effectiveness of podcasts in retaining knowledge and improving healthcare practices.

Keywords: Podcast. Health education. Care models. Professional training. Dissemination of knowledge.

I INTRODUÇÃO

A disseminação de informações sobre modelos assistenciais em saúde é um elemento essencial para a qualificação dos profissionais da área e para a melhoria contínua dos serviços prestados à população. Os modelos assistenciais desempenham um papel fundamental na organização dos sistemas de saúde, influenciando a estruturação dos serviços, a distribuição de recursos e a definição das práticas de cuidado. No entanto, a compreensão desses modelos pode ser um desafio, especialmente diante da complexidade das diretrizes assistenciais e da necessidade de atualização constante dos profissionais. Nesse contexto, o podcast educativo surge como uma ferramenta inovadora para a democratização do conhecimento, possibilitando o acesso a conteúdos especializados de forma dinâmica, acessível e flexível.

A necessidade de estratégias para a disseminação de informações em saúde justifica a realização deste estudo. A difusão de conhecimentos sobre modelos assistenciais é essencial para que gestores e profissionais compreendam sua aplicação e contribuam para a qualificação dos serviços de saúde. Muitas vezes, a dificuldade no acesso a conteúdos atualizados e a ausência de materiais didáticos acessíveis dificultam a capacitação contínua. O podcast se apresenta como uma alternativa viável, pois permite que informações relevantes sejam transmitidas de maneira clara e objetiva, atingindo um público diversificado. Dessa forma, compreender como essa tecnologia pode contribuir para a disseminação dos modelos assistenciais em saúde torna-se fundamental para aprimorar o ensino e a qualificação profissional.

Diante desse cenário, a pesquisa busca responder à seguinte questão: de que maneira um podcast educativo pode contribuir para a disseminação e a compreensão dos modelos assistenciais em saúde? Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo analisar a aplicabilidade do podcast como ferramenta de comunicação e educação sobre modelos assistenciais, destacando seu impacto na formação de profissionais e estudantes da área da saúde.

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica, considerando literatura especializada sobre modelos assistenciais, estratégias de disseminação de conhecimento e uso de tecnologias educacionais. Foram analisadas referências que abordam a estruturação dos serviços de saúde, a aplicabilidade dos modelos assistenciais e a importância da inovação no ensino em saúde. Essa abordagem possibilitou a compreensão sobre o potencial do podcast na difusão de informações relevantes para a prática assistencial.

O estudo está estruturado em três seções principais. Inicialmente, apresenta-se a fundamentação teórica sobre modelos assistenciais, destacando sua importância e os desafios enfrentados na gestão dos serviços de saúde. Em seguida, discute-se a utilização do podcast como ferramenta educativa, explorando suas vantagens, impactos e potencialidades na formação profissional. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados da pesquisa e indicam caminhos para a ampliação do uso dessa tecnologia na disseminação do conhecimento sobre modelos assistenciais.

2 O Podcast como Ferramenta Estratégica para Educação em Saúde

A disseminação do conhecimento na área da saúde enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere à capacitação contínua dos profissionais e à compreensão dos modelos assistenciais. Segundo Paim e Teixeira (1998), a estruturação dos serviços de saúde deve ser acompanhada de estratégias de comunicação, garantindo que os profissionais compreendam os princípios fundamentais da assistência. Dessa forma, o uso do podcast como ferramenta educativa apresenta-se como uma alternativa inovadora, permitindo que conteúdos especializados sejam transmitidos de maneira acessível e flexível.

A adoção de modelos assistenciais eficazes é essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde. Conforme destacado por Fertoni *et al.* (2015), a organização dos serviços deve priorizar a integração entre os diferentes níveis de atenção, assegurando a continuidade do cuidado e a eficiência operacional. No entanto, a assimilação desses conceitos nem sempre

ocorre de maneira uniforme entre os profissionais, o que reforça a necessidade de estratégias educacionais que facilitem o aprendizado e promovam o engajamento.

Os podcasts educativos surgem como uma solução viável para a disseminação do conhecimento sobre modelos assistenciais, uma vez que permitem a transmissão de informações de forma dinâmica e acessível. De acordo com Arbex e Aragão (2023), a acessibilidade do conteúdo é um fator determinante para o sucesso das estratégias educacionais, visto que muitos profissionais possuem rotinas intensas e necessitam de recursos que possam ser consumidos em momentos oportunos. Dessa maneira, o podcast possibilita que informações essenciais sejam adquiridas de forma prática, sem a necessidade de deslocamento ou horários fixos para o aprendizado.

Além da flexibilidade, o podcast oferece a vantagem de abranger diferentes públicos, possibilitando que gestores, profissionais de saúde e estudantes tenham acesso a conteúdos relevantes sobre modelos assistenciais. Paim (2000) enfatiza que a qualificação contínua é um dos pilares para a melhoria dos serviços de saúde, sendo essencial investir em formatos educativos que atendam às demandas da área. Nesse sentido, a produção de conteúdos específicos sobre os desafios e as perspectivas dos modelos assistenciais pode contribuir para a formação profissional.

A produção de um podcast educativo requer planejamento e estruturação adequados para garantir a qualidade e a clareza das informações transmitidas. Segundo Paim e Teixeira (1998), a efetividade da comunicação em saúde depende da capacidade de adaptação da linguagem e da organização do conteúdo. Dessa forma, a criação de roteiros bem definidos e fundamentados em evidências científicas é essencial para assegurar que os ouvintes compreendam os temas abordados de maneira objetiva.

A inclusão de elementos interativos nos episódios, como entrevistas com especialistas e debates sobre casos clínicos, pode aumentar o engajamento do público e proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora. Conforme apontado por Arbex e Aragão (2023), a participação ativa dos ouvintes fortalece o aprendizado, pois estimula a reflexão crítica e a troca de experiências. Além disso, a possibilidade de receber feedbacks e sugestões de temas permite que os conteúdos sejam aprimorados e ajustados às demandas reais dos profissionais de saúde.

Outro fator que reforça a relevância do podcast educativo é sua contribuição para a difusão de diretrizes assistenciais e boas práticas na atenção à saúde. Fertoni *et al.* (2015) destacam que a incorporação de estratégias inovadoras de ensino possibilita um melhor

alinhamento dos profissionais às normativas do setor, reduzindo lacunas no conhecimento e melhorando a eficiência dos serviços. Dessa forma, o podcast pode funcionar como um suporte complementar ao ensino tradicional, oferecendo informações relevantes de maneira contínua e acessível.

Dado o impacto positivo da utilização do podcast na disseminação do conhecimento, torna-se fundamental ampliar sua adoção em diferentes contextos educacionais e assistenciais. O uso dessa ferramenta pode ser integrado a programas de formação continuada, aprimorando a qualificação dos profissionais e promovendo a atualização constante das práticas assistenciais. Assim, o podcast educativo se consolida como um recurso inovador e eficiente para a difusão de modelos assistenciais em saúde, fortalecendo a qualidade dos serviços e a capacitação dos profissionais da área.

2.1 Impactos da Implementação do Podcast na Formação Profissional

A utilização de podcasts na educação em saúde tem impactos significativos na formação profissional. Segundo Arbex e Aragão (2023), esse formato facilita a assimilação do conhecimento ao proporcionar um ambiente de aprendizado acessível e interativo. Profissionais de saúde podem utilizar os podcasts como complemento à sua formação, revisando conteúdos relevantes de forma contínua e adaptada à sua rotina.

913

A interação proporcionada pelos podcasts permite que os ouvintes participem do processo de aprendizado por meio de comentários, perguntas e discussões em plataformas digitais. Essa abordagem torna a disseminação do conhecimento dinâmica e colaborativa, favorecendo a troca de experiências entre profissionais e especialistas da área. Além disso, episódios temáticos podem ser estruturados para abordar desafios específicos dos modelos assistenciais, contribuindo para uma compreensão aplicada à realidade prática.

A adaptação do conteúdo dos podcasts para diferentes públicos também se mostra uma estratégia para ampliar seu impacto educacional. Fertoni *et al.* (2015) destacam que a segmentação do público-alvo pode tornar o material relevante, atendendo às necessidades específicas de profissionais em diferentes níveis de formação e atuação. Dessa forma, a personalização dos conteúdos pode aumentar a efetividade da aprendizagem, promovendo maior engajamento e retenção do conhecimento.

A adoção do podcast como estratégia educativa demonstra seu potencial para modernizar o ensino em saúde, promovendo maior acessibilidade e flexibilidade no processo de

aprendizado. Considerando os avanços tecnológicos e a crescente digitalização dos métodos educacionais, essa ferramenta representa uma solução inovadora para a disseminação de modelos assistenciais e a capacitação contínua dos profissionais da área.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que o podcast educativo é uma ferramenta estratégica para a disseminação de modelos assistenciais em saúde, permitindo a transmissão de informações relevantes de maneira acessível e dinâmica. A flexibilidade do formato possibilita que profissionais e estudantes tenham acesso contínuo ao conhecimento, sem a necessidade de participação em atividades presenciais. Além disso, sua aplicabilidade no ensino em saúde favorece a democratização do aprendizado e amplia as possibilidades de capacitação contínua.

A análise realizada permitiu responder à questão investigada, indicando que o podcast educativo contribui para a compreensão dos modelos assistenciais ao oferecer conteúdos organizados e baseados em evidências científicas. A possibilidade de adaptar os episódios a diferentes públicos amplia seu alcance e reforça seu potencial como estratégia pedagógica. A interatividade proporcionada por esse formato também se revelou um fator relevante, permitindo que os ouvintes participem do processo de aprendizado.

914

A pesquisa contribuiu para o entendimento do uso de tecnologias educacionais na área da saúde, demonstrando que a inovação pode otimizar a transmissão do conhecimento e fortalecer a formação profissional. No entanto, há necessidade de estudos futuros que avaliem a efetividade do podcast em diferentes contextos de ensino, analisando seu impacto na retenção do conhecimento e na qualificação dos profissionais de saúde. O aprofundamento dessas investigações poderá fornecer subsídios para a ampliação do uso dessa tecnologia na educação em saúde, consolidando o podcast como um recurso fundamental para a formação e atualização profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBEX, J. N. D., & Aragão, P. A. (2023). Modelos assistenciais em saúde: desafios e perspectivas. *IdeiaSUS – Fiocruz*. Disponível em <https://ideiasus.fiocruz.br>

FERTONANI, H. P., Pires, D. E. P., Biff, D., & Scherer, M. D. A. (2015). Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(6), 1869-1878. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.13272014>

PAIM, J. S. (2000). Modelos assistenciais: reformulando o pensamento e incorporando a proteção e a promoção da saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz. Disponível em <https://moodle.ead.fiocruz.br>

PAIM, J. S., & Teixeira, C. F. (1998). SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 7(2), 5-27. <https://doi.org/10.5123/S1679-49741998000200002>